



**PROCESSO Nº 004250/2022-TC**

INTERESSADO: Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte

ASSUNTO: Aquisição de material de limpeza.

**EMENTA:** ADMINISTRATIVO. LICITAÇÃO. REGISTRO DE PREÇOS. FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA. UTILIZAÇÃO DE PREGÃO, NA FORMA ELETRÔNICA, DO TIPO MENOR PREÇO. EXISTÊNCIA DE RESPALDO LEGAL. POSSIBILIDADE JURÍDICA. OPINIÃO PELA REGULARIDADE DAS MINUTAS DE EDITAL, ATA DE REGISTRO DE PREÇOS E ORDEM DE COMPRA, COM RECOMENDAÇÕES.

**Parecer nº 015/2023-CJ/TC**

**I – Relatório**

1. Trata-se da realização de pregão, na sua forma eletrônica, do tipo menor preço, tendo por escopo a formação de ata de registro de preços para posterior aquisição de material de limpeza, destinados a atender as necessidades das unidades administrativas pertencentes ao TCE/RN, a partir de solicitação do Setor de Almoxarifado deste Tribunal (Ev. 01).
2. Na instrução processual, é de se destacar a presença de:
  - a) termo de referência contendo o objeto do certame licitatório, a justificativa da aquisição e descrição pormenorizada do produto e condições de execução (Ev.02);





- b) pesquisa de preços de mercado (Ev.04);
- c) declaração de existência de dotação orçamentária específica a dar suporte para eventual realização da despesa (INFORMAÇÃO Nº 015/2023.1-COFIN, ev.07)
- d) minuta da Ata de Registro de Preços (Ev.09);
- e) minuta da Ordem de Compra (Ev.10);
- f) ato de designação do Pregoeiro e equipe de apoio (PORTARIA Nº 022/2023-GP/TCE, Ev.15)
- g) minuta do edital e seus anexos: Anexo I – Termo de Referência; Anexo II – Modelo de Proposta de Preço; III – Minuta de Ata de Registro de Preço; IV – Minuta de Ordem de Compra (E.16)

3. Com isso, por ordem do Senhor Secretário Geral(Ev.20), os autos foram enviados para esta unidade consultiva, para fins de análise e emissão de parecer, o que, somado à exigência da Lei n.º 8.666/1993, art. 38, parágrafo único<sup>1</sup>, enseja a presente manifestação de ordem jurídica.

4. É o que importa relatar. Passa-se a opinar.

## II - Fundamentação

5. Preliminarmente, cumpre registrar que a presente manifestação considera, exclusivamente, os elementos dispostos nos autos até o momento e que não diz respeito aos aspectos técnicos, administrativos ou de conveniência e oportunidade de suas escolhas, especificações ou formatação, tendo em vista que este órgão consultivo não detém conhecimento, nem competência legal para tanto, limitando-se, pois, aos seus aspectos estritamente jurídicos, ou seja, àqueles relacionados à legalidade do feito.

6. No mérito, o primeiro aspecto a se notar é que a utilização do sistema de registro de preços visando aquisições posteriores, isto é, futuras e eventuais,

---

<sup>1</sup> Art. 38. (...)

Parágrafo único. As minutas de editais de licitação, bem como as dos contratos, acordos, convênios ou ajustes devem ser previamente examinadas e aprovadas por assessoria jurídica da Administração.





como previsto nos autos, tem fundamento na Lei n.º 8.666/1993, art. 15, inciso II<sup>2</sup>, que recomenda o processamento das compras públicas de tal modo sempre que possível.

7. A utilização do pregão do tipo menor preço também tem respaldo legal, conforme se verifica na Resolução n.º 007/2007-TCE, art. 4º, *in verbis*:

Art. 4º. O registro de preços dar-se-á mediante licitação, na modalidade de concorrência ou de pregão, do tipo menor preço, nos termos das Leis Nacionais nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com suas alterações, e nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e será precedido de ampla pesquisa de mercado.

8. No entanto, apesar de possível, o cabimento do pregão demanda ainda que o objeto da contratação seja, necessariamente, considerado comum, isto é, que diga respeito a bens ou serviços *“cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado”*<sup>3</sup>.

9. No caso dos autos, este requisito foi integralmente preenchido por meio da declaração expressa do Secretário Geral (Ev.20):

Na qualidade de ordenador de despesa, competência delegada por meio do inciso I, do art. 1º, da Portaria nº 003/2023-GP/TCE, e considerando o teor da Informação nº 01/2023-CPL (ev. 17; fl. 1), aprovo o Termo de Referência apresentado (ev. 16; fls. 24-36); reconheço o objeto em tela como sendo bem e/ou serviço comum, nos termos da legislação vigente, ratifico as justificativas elaboradas nos autos e, por conseguinte, autorizo a abertura de

---

<sup>2</sup> Art. 15. As compras, sempre que possível, deverão:

II - ser processadas através de sistema de registro de preços;

<sup>3</sup> Cf. Lei n.º 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único; idem, o Anexo da Resolução n.º 009/2008-TCE, art. 3º, parágrafo único.





procedimento licitatório que tem por finalidade a formação de Ata de Registro de Preços para eventual e futura aquisição de material de higiene destinado a atender as necessidades das unidades administrativas pertencentes ao TCE/RN.

**10.** Ultrapassado esse ponto, convém notar que o uso do pregão, na sua forma eletrônica, para a aquisição de bens e serviços comuns, encontra amparo tanto na Lei n.º 10.520/2000, art. 1º, quanto na Resolução n.º 009/2008-TCE, art. 3º, senão vejamos:

Art. 1º. Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei.

**(Lei n.º 10.520/02)**

Art. 3º. Pregão eletrônico é a modalidade de licitação em que a disputa pelo fornecimento de bens e serviços comuns é feita em sessão pública, por meio de propostas apresentadas através de sistemas eletrônicos.

**(Anexo da Resolução n.º 009/08 - TCE)**

**11.** Pois bem, resta demonstrada a viabilidade em realizar o pregão eletrônico, por meio do sistema de registro de preços, tendo como escopo o menor preço.

**12.** Convém adentrar a questão do menor custo para a Administração, pois não se pode olvidar que a estimativa adequada dos preços, além de essencial para evitar custos excessivos para a Administração, é necessária para a devida reserva de recursos orçamentários.

**13.** A pesquisa de preços acostada aos autos cumpre tal necessidade. (Ev.04).

**14.** Em relação à minuta de edital, sugerimos a adequação da





redação do item 1.1, onde consta como objeto “*formação de Ata de Registro de Preços para eventual e futura aquisição de material de higiene destinado a atender as necessidades das unidades administrativas pertencentes ao TCE/RN,*” tendo em vista que o Termo de Referência e a Ata de Registro de Preços utilizam o termo “materiais de limpeza”.

15. Prosseguindo, em relação às minutas trazidas à colação para a devida análise, considero as mesmas aptas a ensejarem o prosseguimento do certame concorrencial.

### **III – Conclusão**

16. Por tudo isso, esta unidade consultiva OPINA pela continuidade do procedimento licitatório, considerando aptas as minutas de ata de registro de preços, edital e ordem de compra constantes dos autos, desde que observado o apontamento feito no Item 14 deste parecer.

17. É o parecer que se submete à apreciação superior.

Natal/RN, 01 de fevereiro de 2023.

*Assinado Eletronicamente*

**Daniel Simões B. N. de Oliveira**  
Consultor Jurídico  
Coordenador do Núcleo Administrativo  
Matrícula nº 10.142-7

